

Projeto que acaba com apostilamento é aprovado em 1º votação

24/08/2010



Indicar para um amigo

O Projeto de Lei nº 053/2010, de autoria do Prefeito Municipal, Celito Sari, que “Revoga o artigo 49 da Lei nº 810/1991 e dá outras providências”, foi aprovado em primeira votação pela maioria dos vereadores.

O projeto em questão é uma luta antiga do vereador Carlitos Alves (PDT), e busca o fim do chamado apostilamento dos servidores públicos, que permite ao servidor, após trabalhar em alguns cargos comissionados, ser remunerado nesta função mesmo voltando para o cargo de origem.

Como esse projeto atinge diretamente o interesse dos servidores públicos, o assunto se tornou de grande polêmica entre a população, que por sua vez acalorou os debates entre os vereadores da Câmara Municipal.

Na semana passada, o projeto foi retirado de votação pelo líder do prefeito, vereador João Batista (PR), a pedido do vereador João Januário (PSDC), que disse querer reunir uma comissão para conversar com o autor do projeto, o prefeito Celito Sari, para negociar alguns pontos no projeto.

Esta reunião aconteceu no decorrer da semana e o projeto foi modificado pelo prefeito que, segundo João Batista, teve a sensibilidade de atender alguns pedidos em prol dos servidores. No novo texto, “Os atuais servidores titulares de cargos efetivos que ocuparam ou estiverem ocupando cargos de provimento em comissão, há mais de cinco anos, farão jus ao apostilamento.” No texto anterior, os funcionários que seriam beneficiados com o apostilamento mesmo após a Lei entrar em vigor, eram aqueles que tinham seis anos ou mais de carreira.

Mesmo após essa alteração no texto, o vereador Luis Eduardo (PDT) tentou pedir vistas ao projeto mais uma vez, alegando que seria necessário que a prefeitura apresentasse um estudo do impacto financeiro que essa lei iria acarretar. Porém, mais uma vez seu pedido de vistas foi negado pelos seus colegas vereadores.

O vereador João Januário, que também é servidor público, agradeceu ao prefeito municipal por ter ouvido suas sugestões e cedido a algumas das reivindicações que ele e a comissão fizeram, mas, mesmo assim, votou contra o projeto de lei.

A maioria dos vereadores votou a favor do projeto, que, assim, passou em primeira votação. Eles defendem que o fim do apostilamento é um fato inevitável, uma vez que ele já foi extinto em esfera Federal e Estadual, e, nos poucos municípios em que tal prática ainda sobrevive, o Ministério Público está movendo ações para extingui-lo.

